Grande lavrador e proprietário foi o fundador da ganadaria hoje conhecida por Casa Agrícola dos Herdeiros de Paulino da Cunha e Silva, uma das casas agrícolas mais importantes de Portugal a partir dos finais do século XIX.



Fot. Galeria dos Presidentes da Câmara de Santarém

Paulino da Cunha e Silva, comendador

1839, Alcanhões (Santarém) – 1915, Alcanhões (Santarém)

Nasceu a 27 de setembro de 1839, em Alcanhões, filho de Manuel da Silva e de sua mulher, Antónia da Cunha. Casou em segundas núpcias dele, a 26 de julho de 1969, com 28 anos incompletos, viúvo de D. Belmira da Conceição e Silva, na capela de S. Sebastião da Quinta do Alviela, com D. Maria Cândida Vasconcelos de Avelar e Silva, com 20 anos também incompletos, natural da freguesia de Louriceira, concelho de Santarém, atualmente concelho de Alcanena, filha de Ernesto António de Ribeiro Henriques de Avelar e de D. Maria Perpétua de Avelar, faleceu em 8 out.1915. Tiveram:

D. Laura de Avelar e Silva, n. 1-05-1872, + 7-11-1937, s./g.

D. Leonor de Avelar e Silva Castro Constâncio, n. 26 jun. 1874, Ordem de Mérito, no grau de comendador, em 26 ago. 1944, x com Diogo de Castro Constâncio, em 26 jul. 1909, + em Alcanhões (Santarém), em 17 jun. 1969, s./g.

D. Maria Avelar e Silva Lobo da Silveira, n. 22 abr. 1880 x com D. Alexandre José de Melo Lobo da Silveira, em 30 ago. 1918, + em Pontével, Cartaxo, em 11 abr. 1976, c./g.

Possuía um grande número de propriedades, entre elas algumas quintas, sendo as mais conhecidas, a da Comenda, em Alcanhões e a de Vale de Lobos, em Azóia de Baixo ou Póvoa de Santarém, anteriormente pertencente a Alexandre Herculano, prédios rústicos e urbanos no Ribatejo e também na Estremadura. Dedicava-se à criação de cavalos e touros, sobretudo para as lides tauromáquicas, ao vinho, cereais e azeite - em 1873, numa grande Exposição Internacional em Viena de Áustria, o azeite da Quinta da Comenda (Alcanhões) ali representado alcançou o primeiro prémio.

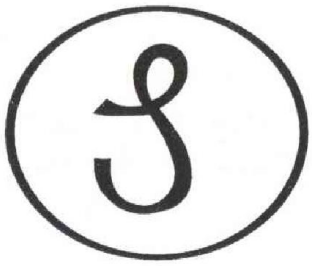
Desde 1876 que fez parte do executivo camarário da cidade de Santarém sendo eleito presidente o Comendador António Mendes Pedroso e no quadriénio de 1880 a 1883, eleito presidente ele próprio.

A ganadaria foi fundada em 1873 com reses de casta portuguesa de Gaspar Gomes dos Anjos, antes Rafael José da Cunha. Após a sua morte (1915), os seus herdeiros acabam por vender parte daquele efetivo aos Irmãos Terré, vindo a substitui-lo integralmente (1942), com vacas de João Torres Vaz Freire e sementais Dr. António Silva, portanto, proveniência Soler e Pinto Barreiros. Posteriormente, vários sementais de Ribeiro Telles foram, sucessivamente, padreando, até que em 1987, a ganadaria se divide, por partilhas, em dois lotes, cabendo um com ferro e divisa a D. António Paulino Lobo da Silveira, continuando a anunciar-se em nome de Herdeiros de Paulino da Cunha e Silva, designação que se mantém, mesmo após o falecimento de D. António, verificado em 1993.

SINAL DE ORELHAS



FERRO



Não sabemos quando que foi atribuído o grau de comendador da [Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa].

A sua terra natal homenageou-o dando o seu nome a um rua.

No filme “Um homem do Ribatejo” algumas cenas de campo foram filmadas em Alcanhões com touros e campinos da casa.

Leonor Lopes/ maio 2016

Bibliografia

Ganadaria de Herd. de Paulino da Cunha e Silva in Ganadarias Portugueses – O Piriquita . Acedido em 19 de abril de 2016 . Disponível em <http://opiriquita.do.sapo.pt/ganadariasportuguesas/herdeirosdepaulinodacunhaesilva.html>

Alcanhões in Wikipedia . Acedido em 19 de abril de 2016 . Disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Alcanh%C3%B5es>

Fontes documentais:

Portugal, Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Registos Paroquiais, Paróquia de Alcanhões [Santarém], Registo de batismos, B10, fl.7v.

Portugal, Arquivo Distrital de Santarém, Registos Paroquiais, Paróquia de Louriceira [Alcanena], Registo de casamentos, C1

Portugal, Arquivo Distrital de Santarém, Registos Paroquiais, Paróquia de Alcanhões [Santarém], Registo de batismos, B4 e B5

Portugal, Arquivo Distrital de Santarém, Administração Central, Conservatória do Registo Civil de Santarém, Registo de óbitos, 1915 (liv.2)